

Aula 11 – Dêixis: A Ancoragem da Linguagem no Contexto

Here!

Now!

Imagine-se em uma conversa com um amigo. Ele aponta para algo e diz: "Olha *aquilo!* *Ele fez isso ontem.*" Sem saber para onde ele está apontando, quem é "ele", o que é "isso" e qual "ontem" ele se refere, a frase se torna um enigma. Essa pequena cena do cotidiano revela um dos pilares da comunicação humana: a **dêixis**. É ela que nos permite ancorar a linguagem no tempo, no espaço e nas pessoas envolvidas na interação, tornando nossas mensagens compreensíveis e ricas em significado.

Aprender sobre dêixis não é apenas um exercício acadêmico; é uma chave para desvendar a complexidade da comunicação, seja em uma conversa informal, na leitura de um texto jurídico ou na interpretação de uma notícia. Compreender como as palavras se conectam ao contexto nos capacita a sermos comunicadores mais eficazes e ouvintes mais perspicazes, evitando mal-entendidos e enriquecendo nossa capacidade de análise.

Nesta aula, embarcaremos em uma jornada para entender como a linguagem se fixa ao "aqui e agora" da interação. Exploraremos os diferentes tipos de expressões dêiticas – aquelas que apontam para pessoas, lugares e tempos – e como elas são essenciais para a interpretação de qualquer mensagem. Ao final, você será capaz de identificar e analisar a função da dêixis em diversos contextos, aprimorando sua compreensão sobre a dinâmica da comunicação. Prepare-se para ver o mundo das palavras com novos olhos, percebendo como cada "eu", "aqui" e "agora" carrega consigo um universo de informações contextuais.

O Que é Dêixis? A Essência da Ancoragem Contextual

Em nosso dia a dia, a comunicação raramente acontece em um vácuo. Cada palavra que proferimos ou lemos está imersa em um cenário, um momento e uma relação entre interlocutores. É nesse palco que a dêixis entra em cena, atuando como um GPS linguístico que nos orienta sobre quem fala, onde está e quando a mensagem é emitida. Sem essa "ancoragem", muitas de nossas frases seriam meras sequências de sons sem sentido prático.

A dêixis, do grego *deiktikos* (que aponta, que mostra), refere-se à propriedade de certas palavras e expressões cuja interpretação depende diretamente do contexto de enunciação. Pense nelas como setas invisíveis que direcionam nossa atenção para elementos específicos da situação comunicativa. Elas são como peças de um quebra-cabeça que só fazem sentido quando encaixadas no quadro completo da interação.

Para ilustrar, imagine que você recebe a mensagem: "Chego lá em uma hora." Sem saber quem enviou, onde é "lá" e a partir de que momento se conta "uma hora", a informação é quase inútil. "Eu", "lá" e "uma hora" são exemplos clássicos de expressões dêiticas. Elas não possuem um significado fixo e universal, mas sim um sentido que se recalibra a cada nova situação de fala. Essa plasticidade é o que torna a linguagem tão adaptável e eficiente para descrever a realidade em constante mudança.

A Dependência do Contexto: Sem Dêixis, Sem Sentido

A dêixis é a prova viva de que a linguagem não é um sistema isolado de regras gramaticais, mas uma ferramenta intrinsecamente ligada ao mundo em que vivemos. A interpretação de uma expressão dêitica é um ato de contextualização, onde o ouvinte ou leitor precisa reconstruir o cenário da enunciação para atribuir o significado correto. É como se cada palavra dêitica viesse com um "manual de instruções" que só pode ser lido se soubermos onde, quando e por quem foi escrito.

Palavras Estáveis

Substantivos como "mesa" ou verbos como "correr" têm significados relativamente estáveis, independentes de quem os diz ou onde.

Expressões Dêiticas

Pronomes como "você" ou advérbios como "agora" são vazios de sentido se não soubermos a quem "você" se refere no momento da fala ou qual é o "agora" em questão.

Essa dependência contextual é o que diferencia as expressões dêiticas de outras palavras. Eles são "flutuantes", esperando ser preenchidos pelo contexto.

Pense na linguagem como um jogo de tabuleiro. As peças (palavras) têm suas regras, mas o tabuleiro (contexto) define onde elas podem se mover e qual o impacto de cada jogada. Uma expressão dêitica é uma peça que só pode ser colocada em um lugar específico do tabuleiro em um determinado turno. Se o tabuleiro muda, a posição da peça também muda. Essa dinâmica nos força a estar sempre atentos ao ambiente comunicativo, tornando a dêixis um campo fértil para a análise pragmática.

O Centro Dêítico: O "Aqui e Agora" da Comunicação

Para que as expressões dêíticas funcionem, é preciso haver um ponto de referência, um "centro" a partir do qual todas as coordenadas são estabelecidas. Esse ponto é conhecido como **centro dêítico** ou **origem dêítica**. Ele é o epicentro da enunciação, o "eu-aqui-agora" do falante no momento da fala. Todas as referências dêíticas se organizam em torno desse ponto, como os raios de uma roda se conectam ao seu eixo central.

O centro dêítico é, por padrão, o falante (eu), o local onde ele se encontra (aqui) e o momento em que ele está falando (agora). Quando alguém diz "Eu estou aqui agora", todas as três dimensões do centro dêítico estão explicitamente marcadas. No entanto, na maioria das vezes, essas referências são implícitas e servem como base para a interpretação de outras expressões. Por exemplo, se digo "Vou lá amanhã", "lá" é um lugar distante do meu "aqui", e "amanhã" é um tempo futuro em relação ao meu "agora".

A importância do centro dêítico reside em sua capacidade de organizar a realidade linguística. É ele que permite que a linguagem seja flexível e adaptável a qualquer situação comunicativa. Sem um ponto de origem claro, as referências dêíticas seriam caóticas e a comunicação, ininteligível. É como ter um mapa sem saber onde você está: todas as direções seriam relativas e sem utilidade prática. O centro dêítico nos dá essa "sua localização atual" na conversa.

Dêixis Pessoal: Quem Fala e Quem Ouve

A dêixis pessoal é talvez a mais intuitiva de todas, pois lida diretamente com os participantes do ato comunicativo: o falante, o ouvinte e quaisquer outras pessoas ou entidades mencionadas. Ela nos permite identificar quem está envolvido na interação, estabelecendo os papéis de emissor e receptor, e diferenciando-os de terceiros. Sem essa capacidade de apontar para as pessoas, nossas conversas seriam extremamente confusas, sem saber quem está fazendo o quê.



Eu

Refere-se ao falante



Você/Tu

Refere-se ao ouvinte



Ele/Ela/Eles

Refere-se a terceiros

Os pronomes pessoais são os principais marcadores da dêixis pessoal. "Eu" refere-se ao falante, "você" (ou "tu") ao ouvinte, e "ele", "ela", "eles", "elas" a terceiros que não estão diretamente envolvidos na conversa, mas são relevantes para o contexto. A escolha entre "você" e "tu", por exemplo, pode também carregar nuances de dêixis social, indicando formalidade ou intimidade, mas sua função primária é a de apontar para o interlocutor.

Considere a frase: "Eu te disse que ele viria." "Eu" é o falante, "te" (você) é o ouvinte, e "ele" é uma terceira pessoa. Cada um desses pronomes só faz sentido dentro do contexto específico dessa enunciação. Se outra pessoa dissesse a mesma frase, os referentes de "eu", "te" e "ele" mudariam completamente. É como um jogo de espelhos onde a imagem refletida (o referente) muda conforme a posição de quem olha (o falante). Essa flexibilidade é crucial para a dinâmica das interações humanas.

Dêixis Espacial: Onde Estamos na Conversa

Assim como a dêixis pessoal nos situa em relação aos participantes, a **dêixis espacial** nos ancora no ambiente físico da comunicação. Ela responde à pergunta "onde?", indicando a localização de objetos, pessoas ou eventos em relação ao centro dêitico do falante. É a dêixis espacial que nos permite diferenciar entre "aqui" e "lá", "este" e "aquele", tornando possível descrever o mundo ao nosso redor de forma precisa e contextualizada.

Os advérbios de lugar (aqui, lá, ali, cá, acolá) e os pronomes demonstrativos (este, esse, aquele, e suas variações) são os principais instrumentos da dêixis espacial. "Aqui" geralmente indica proximidade ao falante, "lá" ou "ali" indicam distância. Da mesma forma, "este" refere-se a algo próximo ao falante, enquanto "aquele" se refere a algo mais distante, tanto do falante quanto do ouvinte. Essa gradação de distância é fundamental para a clareza.

Imagine que você está em uma loja e diz: "Quero este aqui." O vendedor entende imediatamente que você se refere a um item específico próximo a você. Se dissesse "Quero aquele ali", a referência mudaria para um item mais distante. A dêixis espacial é como um sistema de coordenadas que o falante projeta no espaço, permitindo que o ouvinte localize os referentes sem a necessidade de descrições exaustivas. É uma forma econômica e eficiente de comunicação, intrínseca à nossa interação com o ambiente.

Dêixis Temporal: O Quando da Mensagem

A **dêixis temporal** é a dimensão da dêixis que nos situa no tempo, respondendo à pergunta "quando?". Ela organiza os eventos em relação ao momento da enunciação, permitindo-nos falar sobre o passado, o presente e o futuro de forma compreensível. Sem a dêixis temporal, seríamos incapazes de narrar histórias, planejar o futuro ou mesmo entender a sequência de acontecimentos, vivendo em um eterno "agora" sem referências.

Passado

Ontem

Dia anterior ao momento da fala

Presente

Agora

Momento da enunciação

Futuro

Amanhã

Dia seguinte ao momento da fala

Os advérbios de tempo (agora, ontem, amanhã, hoje, depois, antes) e os tempos verbais são os principais elementos da dêixis temporal. "Agora" é o momento da fala, "ontem" é o dia anterior ao momento da fala, e "amanhã" é o dia seguinte. Os tempos verbais, como o pretérito perfeito ("fui") ou o futuro do presente ("irei"), também indicam a relação temporal do evento com o momento da enunciação.

Considere a frase: "A reunião foi adiada para amanhã." O "amanhã" só faz sentido em relação ao "hoje" em que a frase é proferida. Se a mesma frase fosse dita no dia seguinte, o "amanhã" se referiria a um novo dia. A dêixis temporal é como um calendário pessoal que se recalibra a cada novo dia e a cada novo momento de fala. Ela nos permite navegar pelas complexidades do tempo, tornando a linguagem uma ferramenta poderosa para a organização e a compreensão da cronologia dos eventos.

Integrando os Tipos: A Dêixis em Ação no Dia a Dia

Raramente os tipos de dêixis aparecem isolados em nossa comunicação. Na maioria das vezes, eles se entrelaçam, formando uma rede complexa de referências que ancoram a mensagem de forma multifacetada. É na combinação da dêixis pessoal, espacial e temporal que a linguagem atinge sua máxima eficiência, permitindo-nos transmitir informações ricas e detalhadas com poucas palavras, desde que o contexto seja compartilhado.

"Eu vi aquele filme ontem, aqui perto."

Pense em uma situação comum: você está em um café com um amigo e diz: "Eu vi aquele filme ontem, aqui perto." Nesta única frase, temos a dêixis pessoal ("Eu"), a dêixis espacial ("aquele filme", "aqui perto") e a dêixis temporal ("ontem"). Para que seu amigo compreenda plenamente, ele precisa saber quem é "eu" (você), qual "filme" você está apontando ou se referindo (mesmo que implicitamente), qual é o "ontem" em relação ao dia da fala e qual lugar é "aqui perto" em relação ao café onde vocês estão.

Essa interconexão demonstra a natureza holística da dêixis. Ela não é um conjunto de categorias estanques, mas um sistema integrado que reflete a complexidade da experiência humana no tempo e no espaço, em relação a outras pessoas. É como uma orquestra onde cada instrumento (tipo de dêixis) tem sua função, mas a melodia completa (a mensagem) só emerge quando todos tocam em harmonia, guiados pela batuta do contexto. A habilidade de desvendar essa orquestração é crucial para a interpretação precisa.

Dêixis Social: Hierarquia e Relações na Linguagem

Além de nos situar em relação a pessoas, lugares e tempos, a linguagem também reflete e constrói as relações sociais. A **dêixis social** é o aspecto da dêixis que codifica as distinções sociais entre o falante e o ouvinte, ou entre o falante e as pessoas ou entidades referidas. Ela se manifesta através de escolhas linguísticas que indicam formalidade, respeito, intimidade, status ou hierarquia, moldando a forma como nos dirigimos uns aos outros.



Formal

"O senhor/a senhora" denota respeito e formalidade



Informal

"Você" ou "tu" indicam maior intimidade ou igualdade social

Um exemplo clássico de dêixis social é a distinção entre pronomes de tratamento em muitas línguas. Em português, a escolha entre "você" e "o senhor/a senhora" (ou "tu" em algumas regiões) não é meramente gramatical, mas social. "O senhor/a senhora" denota respeito e formalidade, geralmente usado com pessoas mais velhas, em posições de autoridade ou em contextos profissionais. "Você" ou "tu" indicam maior intimidade ou igualdade social.

Outros marcadores de dêixis social incluem títulos honoríficos ("Excelência", "Doutor"), vocativos ("Meu caro", "Prezado(a)") e até mesmo a escolha de vocabulário mais formal ou informal. A dêixis social é como um termômetro das relações humanas, indicando a temperatura da interação. Ela nos lembra que a linguagem não é apenas um veículo de informação, mas também um instrumento de construção e manutenção de laços sociais, influenciando a percepção e o comportamento dos interlocutores.

Dêixis Discursiva: Navegando no Texto e na Conversa

A **dêixis discursiva**, também conhecida como dêixis textual, refere-se ao uso de expressões dêíticas para fazer referência a partes do próprio discurso ou texto em que estão inseridas. Ela nos ajuda a navegar pela estrutura da comunicação, conectando ideias e organizando a informação de forma coesa. É a dêixis discursiva que nos permite dizer "como mencionado **acima**", "no **próximo** parágrafo" ou "isso que **acabei de dizer**".

01

Referência Anterior

"Como mencionado acima" ou "A seção anterior"

02

Posição Atual

"Neste ponto da discussão" ou "Aqui, neste trecho"

03

Referência Futura

"O que direi a seguir" ou "No próximo capítulo"

Os marcadores de dêixis discursiva incluem expressões como "este capítulo", "a seção anterior", "o que direi a seguir", "neste ponto da discussão" ou "aqui, neste trecho". Esses termos apontam para segmentos do discurso, orientando o leitor ou ouvinte sobre a localização da informação dentro da estrutura da mensagem. Eles são como marcadores de página que nos ajudam a localizar e relacionar diferentes partes de um texto ou uma conversa.

Por exemplo, em um manual, a frase "Consulte a Figura 3 **abaixo** para mais detalhes" utiliza a dêixis discursiva para direcionar a atenção do leitor para uma parte específica do documento. Em uma conversa, alguém pode dizer: "**Isso** que você acabou de falar é muito importante", referindo-se à declaração anterior do interlocutor. A dêixis discursiva é fundamental para a coesão e coerência textual, garantindo que o fluxo de informações seja claro e que as conexões entre as ideias sejam facilmente identificáveis.

Desafios e Ambiguidade Dêitica: Quando o Contexto Falha

Apesar de sua eficiência, a dêixis pode ser uma fonte de desafios e ambiguidades se o contexto não for suficientemente claro ou compartilhado entre os interlocutores. Quando as referências dêiticas não podem ser ancoradas de forma inequívoca, a comunicação falha, levando a mal-entendidos e, por vezes, a situações cômicas ou problemáticas. A clareza contextual é, portanto, um pré-requisito para a interpretação bem-sucedida da dêixis.

Exemplo de Ambiguidade: Em uma conversa sobre três amigos, alguém diz "Ele me ligou". Pode ser difícil saber a qual dos amigos "ele" se refere sem informações adicionais.

Um exemplo clássico de ambiguidade dêitica ocorre quando uma expressão como "ele" ou "ela" pode se referir a mais de uma pessoa no contexto. Se em uma conversa sobre três amigos, alguém diz "Ele me ligou", pode ser difícil saber a qual dos amigos "ele" se refere sem informações adicionais. Da mesma forma, um "aqui" pode ser ambíguo se o falante e o ouvinte estiverem em locais ligeiramente diferentes ou se o "aqui" se referir a uma área maior do que o esperado.

Uso de Nomes Próprios

Em vez de pronomes ambíguos

Especificação de Locais

Tornar referências espaciais mais explícitas

Uso de Gestos

Complementar a fala com indicações visuais

Para evitar essas ambiguidades, os comunicadores frequentemente fornecem informações adicionais ou reformulam suas frases para tornar as referências mais explícitas. Isso pode incluir o uso de nomes próprios em vez de pronomes, a especificação de locais ou datas, ou a utilização de gestos para complementar a fala. A necessidade de clareza contextual é um lembrete de que a comunicação é um esforço colaborativo, onde ambos os lados precisam trabalhar para estabelecer um terreno comum de compreensão.

Dêixis e Tecnologia: A Linguagem no Mundo Digital

No mundo digital de 2025, a dêixis assume novas e fascinantes nuances. A comunicação mediada por tecnologia – como mensagens de texto, e-mails, videochamadas e assistentes virtuais – desafia e expande a forma como as expressões dêiticas são interpretadas. A ausência de um contexto físico compartilhado e a natureza assíncrona de muitas interações digitais exigem uma adaptação na forma como usamos e compreendemos a dêixis.

Desafios Digitais

- "Aqui" pode se referir à tela, ao local físico ou a um link
- "Agora" pode ser o momento de digitação ou de leitura
- Assistentes virtuais precisam desambiguar dêixis

Adaptações Necessárias

- Ser mais explícito com referências
- Adicionar nomes, datas ou descrições
- Compensar a falta de contexto físico

Em um chat, por exemplo, "aqui" pode se referir à tela do dispositivo, ao local físico do falante ou até mesmo a um link ou arquivo compartilhado. "Agora" pode ser o momento em que a mensagem é digitada, o momento em que é lida, ou um tempo futuro em relação à leitura. Assistentes virtuais como a Siri ou a Alexa precisam de algoritmos sofisticados para desambiguar dêixis, pois o "eu" do usuário e o "aqui" do dispositivo são constantes, mas o "agora" da interação pode variar.

A dêixis em e-mails e documentos online também apresenta desafios. Um "veja abaixo" em um e-mail pode se referir a um anexo ou a uma parte do corpo do e-mail. A clareza na comunicação digital muitas vezes exige que sejamos mais explícitos com as referências dêiticas, adicionando nomes, datas ou descrições para compensar a falta de um contexto físico imediato. Essa evolução da dêixis no ambiente digital é um campo de estudo crescente, mostrando como a linguagem se adapta às novas formas de interação humana.

A Dêixis na Análise de Discurso e na Pesquisa

A compreensão da dêixis é uma ferramenta indispensável para a análise de discurso e para a pesquisa em diversas áreas, desde a linguística e a filosofia da linguagem até a sociologia e a psicologia. Ao examinar como as expressões dêíticas são usadas, podemos desvendar não apenas o significado literal de uma mensagem, mas também as intenções do falante, as relações de poder, as ideologias subjacentes e a forma como a realidade é construída através da linguagem.



Análise de Discurso

A escolha de pronomes pessoais pode revelar a posição do falante em relação a um grupo ("nós" versus "eles"), ou a forma como ele se posiciona em um debate.



Construção de Identidade

A dêixis espacial pode indicar como um falante constrói um senso de pertencimento ou exclusão em relação a um território.



Manipulação Temporal

A dêixis temporal pode ser usada para manipular a percepção de eventos, enfatizando o passado, o presente ou o futuro de acordo com a agenda do comunicador.

Na análise de discurso, por exemplo, a escolha de pronomes pessoais pode revelar a posição do falante em relação a um grupo ("nós" versus "eles"), ou a forma como ele se posiciona em um debate. A dêixis espacial pode indicar como um falante constrói um senso de pertencimento ou exclusão em relação a um território. A dêixis temporal pode ser usada para manipular a percepção de eventos, enfatizando o passado, o presente ou o futuro de acordo com a agenda do comunicador.

A dêixis também é crucial em campos como a inteligência artificial e o processamento de linguagem natural (PLN), onde a capacidade de um sistema de entender e gerar linguagem dependente do contexto é fundamental para interações mais naturais e eficazes. Estudar a dêixis nos permite ir além da superfície das palavras, mergulhando nas camadas mais profundas da comunicação humana e revelando como a linguagem é um espelho e um construtor da nossa realidade social e cognitiva.

Dêixis e o Processo de Ensino-Aprendizagem

A compreensão aprofundada da dêixis tem um impacto significativo no processo de ensino-aprendizagem, tanto para quem ensina quanto para quem aprende. Para educadores, a consciência das expressões dêíticas permite uma comunicação mais clara e precisa em sala de aula, especialmente ao explicar conceitos que dependem de referências contextuais. Para estudantes, dominar a dêixis aprimora a capacidade de interpretação textual e oral, essencial para o sucesso acadêmico e profissional.



Para Educadores

Consciência das expressões dêíticas permite comunicação mais clara, especialmente em ensino a distância onde os centros dêíticos podem diferir.



Para Estudantes

Dominar a dêixis aprimora a capacidade de interpretação textual e oral, essencial para o sucesso acadêmico.



Análise Crítica


Capacita a identificar a perspectiva do autor, a estrutura argumentativa e as referências implícitas em textos complexos.

Em um ambiente de aprendizado, um professor que diz "Vamos discutir isso aqui na próxima aula" precisa ter certeza de que "isso aqui" e "próxima aula" são compreendidos por todos os alunos, que podem ter diferentes centros dêíticos (se estiverem em ensino a distância, por exemplo). A clareza na dêixis é vital para evitar mal-entendidos nas instruções, nos materiais didáticos e nas discussões em grupo.

Além disso, a análise da dêixis em textos acadêmicos, artigos científicos ou documentos oficiais capacita os estudantes a identificar a perspectiva do autor, a estrutura argumentativa e as referências implícitas. Isso é particularmente relevante para candidatos a concursos públicos, que precisam interpretar enunciados complexos e questões que frequentemente dependem da compreensão de referências contextuais. A dêixis, portanto, não é apenas um tópico da linguística, mas uma habilidade metacognitiva que aprimora a literacia e a capacidade crítica.

Consolidação e Autoavaliação

Nesta aula, exploramos a dêixis, um conceito fundamental na pragmática que revela como a linguagem se ancora no contexto da enunciação. Vimos que expressões dêíticas como "eu", "aqui" e "agora" são essenciais para a interpretação, dependendo do falante, do local e do tempo da fala. Discutimos os tipos de dêixis – pessoal, espacial, temporal, social e discursiva – e como elas se interligam para construir o significado. Compreendemos a importância do centro dêítico e os desafios da ambiguidade, além de refletir sobre a dêixis no ambiente digital e sua relevância para a análise de discurso e o ensino-aprendizagem.

 **Em prática:** Ao se comunicar, preste atenção às palavras que dependem do contexto. Ao ler, identifique quem fala, onde e quando. Ao escrever, garanta que suas referências dêíticas sejam claras para o seu público. Essa consciência aprimorará sua comunicação e sua capacidade de interpretação em qualquer cenário.

Autoavaliação

1. Qual das seguintes afirmações melhor descreve o conceito de dêixis? a) É o estudo da estrutura gramatical das frases. b) Refere-se a palavras cujo significado é fixo e universal. c) É a propriedade de expressões cuja interpretação depende do contexto de enunciação. d) Trata-se da análise da sonoridade das palavras.
2. Em qual das opções abaixo a expressão em destaque NÃO é um exemplo de dêixis temporal? a) "Vou viajar **amanhã**." b) "O evento aconteceu **ontem**." c) "Comprei **este** livro." d) "Estou ocupado **agora**."
3. A frase "Eu te encontro lá" contém exemplos de dêixis: a) Apenas pessoal. b) Apenas espacial. c) Pessoal e espacial. d) Pessoal, espacial e temporal.
4. Qual é a principal função do centro dêítico na comunicação? a) Determinar a formalidade da linguagem. b) Servir como ponto de referência para a interpretação das expressões dêíticas. c) Indicar a emoção do falante. d) Estabelecer a ordem das palavras na frase.
5. Explique a importância da dêixis social na comunicação e forneça um exemplo prático de seu uso em português.

Gabarito:

1. c)
2. c)
3. c)
4. b)

Próximos Passos e Recursos

Continue sua jornada de aprendizado

Próxima Aula: Na Aula 12, mergulharemos na "Teoria da Polidez e a Construção da Imagem Social", explorando como a linguagem é usada para gerenciar as relações interpessoais e preservar a "face" dos interlocutores.

Recursos Adicionais



Levinson, Stephen C.

Pragmatics. Cambridge University Press, 1983. (Para aprofundamento teórico e histórico da pragmática e dêixis).



Austin, J. L.

How to Do Things with Words. Harvard University Press, 1962. (Obra seminal sobre a performatividade da linguagem, base para a pragmática).



Searle, John R.

Speech Acts: An Essay in the Philosophy of Language. Cambridge University Press, 1969. (Desenvolve a teoria dos atos de fala, essencial para entender a ação da linguagem).

NOTA IMPORTANTE: As informações técnicas desta aula estão atualizadas até 2025. Consulte sempre fontes oficiais e acadêmicas para verificar atualizações e aprofundamentos no campo da linguística e pragmática.